



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA**

VANISE SOUZA DOS SANTOS

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À LEITURA LITERÁRIA NAS ESCOLAS
DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS NO MUNICÍPIO
DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2020

VANISE SOUZA DOS SANTOS

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À LEITURA LITERÁRIA NAS ESCOLAS
DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS NO MUNICÍPIO
DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras - Língua Portuguesa do Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Denilson Lima Santos.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2020

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

S239p

Santos, Vanise Souza dos.

Políticas públicas de fomento à leitura literária nas escolas de Ensino Fundamental anos finais no município de São Francisco do Conde / Vanise Souza dos Santos. - 2020.

36 f. : il. color.

Monografia (graduação) - Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Denilson Lima Santos.

1. Escolas de Ensino Fundamental - São Francisco do Conde (BA). 2. Leitura - Desenvolvimento - São Francisco do Conde (BA). 3. Letramento literário - São Francisco do Conde (BA). 4. Políticas públicas. I. Título.

BA/UF/SEBI

CDD 418.408142

VANISE SOUZA DOS SANTOS

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À LEITURA LITERÁRIA NAS ESCOLAS
DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS NO MUNICÍPIO
DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras – Língua Portuguesa do Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

Aprovado em 21 de janeiro de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Denilson Lima Santos (Orientador)

Doutor- Universidade de Antioquia – Medellín, Colômbia
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof. Dr. Carlos Héric Silva Oliveira

Doutora – Universidade Católica de São Paulo (LAEL/PUC-SP)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof. Dr. Paulo Sérgio Proença

Doutor - Universidade de São Paulo (USP)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

AGRADECIMENTOS

Deus, te agradeço por me conceder saúde e força para superar cada obstáculo e poder alcançar os meus objetivos.

A esta universidade e a todos os meus professores aqui representados pela Professora Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre, Lídia Lima da Silva, Eduardo Ferreira dos Santos, Alexandre Antônio Timbani, Paulo Sérgio Proença entre outros que fizeram parte dessa caminhada, sempre nos incentivando na busca pelo conhecimento.

Ao meu orientador Professor Denílson Lima Santos; agradeço por tudo, por ser um profissional comprometido, responsável preocupado com seus orientandos e principalmente por sua competência. MUITÍSSIMO obrigada!

Meus colegas de turma e curso na pessoa de Sérgio Dória que com sua paciência sempre nos amparou com seu carro nos momentos de sol, chuva e trovoadas ao qual nunca nos deixando um dia se quer a deriva, Silvestre que com seu jeito sereno sempre me incentivando a não desistir, a Marcela Croesy com seu jeitinho meigo e doce com as mãos sempre estendida a me apoiar demonstrando ser verdadeira amiga, um grande presente recebido dos céus! O que dizer de você Larissa Thaiala, toda agoniada, mas uma amiga e tanto presenteada por Deus, que durante esses quatro anos de convivência demonstrou ser verdadeira amiga, a qual dedico total gratidão. Não posso esquecer de Ednalva Borges, Gessica, Ana e Cristina que também marcaram minha vida nesse momento unilabiano.

Ao meu querido amigo e fiel escudeiro Daniel Silva Santana, que em momento algum mediu esforços para ajudar-me, estando ao meu lado no apoio, nas lágrimas que derramei, no nervosismo, mas, sempre ali me incentivando e principalmente dividindo comigo momentos tão difíceis e sublime que foi a realização desse trabalho. Quantas vezes chegava cansado, cheio de tarefas para dar conta, como cuidar dos filhos, esposa e ainda assim não largou minha mão um só instante. Muito, muito, muito... obrigada de todo meu coração Dan como o chamo carinhosamente!

Minha família (irmãs e irmãos) na pessoa de Tatiane Cruz que sempre estive ao meu lado em todos os momentos de construção, em especial a minha mãe, sempre de prontidão orando por mim, a meu filho Douglas Menezes que com sua paciência na medida do possível contribuiu para mais essa conquista a qual não diria ser só minha mas nossa.

Para quem não mencionei, no entanto de alguma forma cooperou e colaborou com o caminho percorrido, deixo meu carinho e agradecimentos.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas.

Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.

Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas.

Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.

(Rubem Alves)

RESUMO

Esta pesquisa de conclusão de curso tem como objetivo geral apresentar o projeto Semeando leitores: nos sabores da leitura como práticas pedagógicas que auxilia os docentes do Ensino Fundamental quanto ao uso de metodologias de incentivo à leitura no processo do contexto escolar, contribuindo para formação de leitores (as), tendo a escola como espaço norteador da leitura de maneira que os objetivos específicos estejam pautados em estimular a leitura como fonte de formação, ampliar ações leitoras no ambiente da escola. Além disso, verifica-se desse modo a eficácia em mediar tais práticas leitoras destacando a importância em tornar nossos estudantes verdadeiros leitores, revelando como a literatura utilizada enquanto prática de leitura presente na rotina da escola pode favorecer para o desenvolvimento integral do sujeito, tornando-o um leitor competente. Outra perspectiva aqui abordada foram as políticas públicas de incentivo à leitura e sua contribuição para formação leitora como proposto no projeto “Semeando Leitores: nos sabores da leitura”, como instrumento de fomento à leitura tais quais: sessão “Simultânea de leitura”, “Um livro em cada canto e em todo lugar, leituraço”, “Histórias de Mestres e patrono”, além de sarau de poesias, café literário entre outros, que contribui para que o professor aprimore suas práticas pedagógicas, despertando cada vez mais o interesse no leitor. Por meio da pesquisa exploratória com ênfase no levantamento bibliográfico foi possível verificar o quanto o ato de ler promove no cidadão a reflexão, imaginação e criatividade possibilitando a este transforma-se em um leitor capaz de exercer sua cidadania de maneira crítica e consciente do seu papel na sociedade ao qual está inserido. Dessa maneira conclui-se que o projeto de fomento a leitura “Semeando Leitores: nos sabores da leitura”, visto como política pública de incentivo à leitura, contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades leitoras e escritoras nos educandos.

Palavras-chave: Escolas de Ensino Fundamental - São Francisco do Conde (BA). Leitura - Desenvolvimento - São Francisco do Conde (BA). Letramento literário - São Francisco do Conde (BA). Políticas públicas.

ABSTRACT

The aim of this course completion research was to develop pedagogical practices that help elementary school teachers in the use of reading incentive methodologies in the school context process, contributing to the formation of readers, having the school as a guiding space for reading so that the specific objectives were based on stimulating reading as a source of formation, broadening the reading actions in the school environment, thus verifying the effectiveness in mediating such reading practices demonstrating the importance of making our students True readers revealing how literature while practicing reading present in the school routine can favor the integral development of the subject making him a competent reader. Another perspective approached here was the reading incentive public policies and their contribution to reading education as proposed in the Sowing Readers project: in the flavors of reading, as an instrument to encourage reading such as: Simultaneous reading session, One book in each singing and everywhere, reading, Histories of Masters and patron, poetry soiree, literary coffee among others, contributing for the teacher to improve their pedagogical practices arousing more and more interest in the reader. Through exploratory research with emphasis on the bibliographic survey it was possible to verify how the act of reading promotes in the citizen the sublimation of his character, imagination and creativity enabling him to become a reader capable of exercising his citizenship. critical and conscious way of its role in the society to which it is inserted. Thus, it is concluded that the reading promotion project Sowing Readers: in the flavors of reading contributes significantly to the development of reading and writing skills in students.

Keywords: Elementary Schools - São Francisco do Conde (BA). Literary literacy - São Francisco do Conde (BA). Public policy. Reading - Development - São Francisco do Conde (BA).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	METODOLOGIA	12
3	REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1	LETRAMENTO COMO POTENCIAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM LEITOR	14
3.2	A ESCOLA COMO ESPAÇO NORTEADOR DA LEITURA	16
4	A APLICABILIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO A LEITURA	19
4.1	CONCEITUANDO POLÍTICAS PÚBLICAS	19
4.2	POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À LEITURA A LUZ DO SEMEANDO LEITORES: NOS SABORES DA LEITURA NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	26
	ANEXOS	29

1 INTRODUÇÃO

Diversos estudiosos tais como: Cavalcanti (2002), Freire (1998), Lajolo (1979), apontam que desde o final 1970 aos dias atuais, o incentivo a leitura e sua prática desperta nos discentes a capacidade de raciocínio lógico, maior interação e avanços no processo de ensino e aprendizagem. Por outro lado, percebe-se que em grande parte, principalmente os estudantes dos anos finais, apresenta déficit de leitura, desencadeando várias consequências no que concerne a expressão oral e escrita; assim como incapacidade para interpretar textos, além da precariedade na aprendizagem dos alunos no processo de escolarização.

Segundo Castro Filho (2008, p.83), Holanda, Oliveira e Oliveira (2013, p.48) o tema leitura tem sido objeto de reflexão em varia formas, na intenção de entender a crise que circunda o processo da leitura, questionando o porquê das resistências entre os indivíduos para este quesito, desencadeando várias consequências no que concerne a expressão oral e escrita, incapacidade para interpretar textos além da precariedade na aprendizagem do aluno no processo de escolarização.

De acordo com Ferreira *et al*, (2016), a capacidade de leitura, vinculada ao universo da informação, se configura, então, como uma competência essencial para que se consiga utilizar a informação em toda sua potencialidade, pois, quando os indivíduos não possuem a capacidade de ler, acabam não tendo acesso a todas as informações, dificultado sua formação enquanto cidadão de fato e de direito.

Por outro lado, Castro Filho e Romão (2008, p.83) “afirmam que a capacidade de leitura está vinculada ao universo da informação configurando-se como uma competência essencial para o desenvolvimento potencial nas diversas áreas do conhecimento”. Dessa forma, indivíduos que desenvolvem a capacidade de leitura são capazes de construir atitudes positivas, reconhecer novas possibilidades, de interpretar o material em estudo e descobrir novos caminhos para entender e interpretar o conteúdo do que foi lido. Assim não só a leitura como um todo, mas a prática da leitura literária aguça e enfatizam o despertar do gosto pela leitura, levando o indivíduo a transcender no universo cognitivo e intelectual.

Diante do exposto, essa pesquisa de conclusão de curso objetiva-se na intenção de auxiliar os educadores dos Anos Finais da Rede de Ensino Público de São Francisco do Conde a despertar, mediar e entreter seus alunos para a importância da prática da leitura literária na sua formação cognitiva, intelectual, social e cultural. Observou-se como desenvolver práticas pedagógicas que facilite o uso de metodologias que incentive o processo de leitura no contexto

escolar, especificamente ao estimular a prática leitora como fonte de formação, ampliando as ações leitoras no ambiente da escola.

Mediar a leitura é estar no meio de uma atividade essencial à escola, a vida, sem tomar nas mãos as rédeas do processo, como se fosse o professor o único a saber o caminho; é estar presente mesmo que sutilmente ausente; é saber que o ato de ler é condicionado por condições e características psicológicas, sociais, econômicas e intelectuais de cada indivíduo e, nesse sentido, cada leitura faz parte de um todo maior. (GARCIA, 1992, p. 37).

Em tempo, a atividade justifica-se pela necessidade da inserção de estratégias que validem o interesse dos educandos pela prática de leitura literária, enfatizado que quanto mais se ler mais apreende. Através de tarefas que agucem o desejo de conhecer tais obras e sua funcionalidade, em consonância com as práticas pedagógica de cada instituição da rede municipal de educação de São Francisco do Conde no que tange os anos finais, sendo utilizada como metodologia uma vasta pesquisa bibliográfica respaldada na revisão de literaturas.

“Todo educador precisa inovar a sua prática pedagógica, pois ele é o mediador do conhecimento até o aluno, mas, para isso precisa dispor de tempo e condições propícias para ser um educador – investigador e promover uma educação de qualidade” (SANTOS, MILTON;2014).

Nessa perspectiva autores como Assumpção e Duarte (2015), Candido (2006), Souza, Girotto e Silva (2012) e Franco e Girotto (2017), destacam a importância da leitura literária ser concebida como humanizadora e não como uma leitura meramente decifradora de códigos. Ao mesmo tempo que leva-nos a refletir: de que maneira esta leitura poderá ser constituída como humanizadora?

Para respondermos a essa indagação é necessário pensar numa óptica crítico dialético, no qual o conteúdo e a forma estejam numa mesma direção seja ela histórica, econômica, social cultural e glocal, ou seja, como afirma Macedo (2017) em seus escritos ao conceber o glocal como o espaço de leitura do ler o mundo que o cerca permitindo aos estudantes uma aprendizagem alicerçada em qualidades humanísticas suplantando a banalidade.

2 METODOLOGIA

Para realização desse trabalho de conclusão de curso foi utilizada pesquisa exploratória com ênfase no levantamento bibliográfico ao qual partiu de dados secundários como artigos científicos, revistas específicas sobre o assunto discorrido, redes eletrônicas, Google Acadêmico, Scielo, projetos fomentadores e outros que puderam respaldar todo estudo realizado. Ao longo busquei perscrutar a pesquisa nos trabalhos realizados por Marcelo García (1992), Antônio Candido (2006), Joana Cavalcanti (2002), Antônio Cândido (2002), Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos (1987) entre outros autores (as) que tem desenvolvido estudos e pesquisa no campo da importância do fomento a leitura.

Segundo Lakatos e Marconi (1987, p.32), “a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, da seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado”. Portanto, após a classificação documental, iniciamos nosso trabalho com o intuito de tornar mais visível ou mais próximo do leitor.

O processo de consolidação desse trabalho foi extremamente difícil por não conseguir encontrar os materiais necessários da rede municipal que dessem aporte a realização da pesquisa, vários foram os fatores que contribuíram para dificultar tal feito, a ausência de um banco de dados informatizado contendo arquivos e materiais ao qual estivesse armazenado as informações necessária das ações realizada pela Secretaria da Educação, mudança do espaço físico da Seduc pra um outro local entre outros.

Ainda assim não, me dei por vencida continuei a buscar incansavelmente por materias, dados e pistas que pudessem enriquecer a pesquisa. Passei a conversar de maneira informal com algumas pessoas que estiveram e fizeram parte desse processo como professores (as), coordenadoras dos seguimentos de ensino, ex-secretária da educação do município, atualmente diretora pedagógica da rede, pais de estudantes e ex-discentes que ao relatarem suas experiências ao aplicar o projeto Semeando Leitores pode perceber quanto o mesmo contribuiu significadamente para aprendizagem dos estudantes e a realização.

Cada detalhe, cada fala ia registrando sem deixar perder uma só virgula do que era falado, assim continuei a buscar, lendo muitos artigos, projetos, autores que desse base a pesquisa, isso por ter optado em realizar pesquisa bibliográfica no intuito de coletar informações e dessa forma fundamentar os estudos aqui apresentados.

Sabemos que a pesquisa bibliográfica tem esse cunho de fazer com que o pesquisador possa conhecer, ampliar e avaliar as principais contribuições dos autores (as) do que concerne o assunto explorado, sendo ela indispensável para quaisquer pesquisa estabelecida pelo

pesquisador, além de fichar livros, acompanhava ao longo e acompanho a execução das ações do Semeando Leitores: nos sabores da leitura nas unidades escolares em busca de novos suportes que enriquecesse o estudo.

Ainda assim sentia a falta de algo que consolidasse a pesquisa. Em um belo dia tive a oportunidade de adentrar um espaço totalmente esquecido por alguns e que eu mesma não sabia da existência deste lugar, ao chegar me deparei com vários materiais pedagógicos que com certeza seria a grande chave para a consolidação do trabalho. Passei dias recolhendo neste local materias que pudesse ser utilizado, aos dias seguintes reservei para ler e entender os caminhos percorridos pelo Semeando Leitores até culminar com a portaria de lei de nº0/04/2003.

Foi gratificante a realização desse tipo de pesquisa, através dela foi possível compreender os nuances implicações que permeiam as ações de leitura inclusas no referido projeto, bem como verificar e buscar possíveis intervenções que favoreça melhoria na qualidade leitora de nossos estudantes.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 LETRAMENTO COMO POTENCIAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM LEITOR

Levando em consideração que o analfabetismo funcional tem sua maior taxa entre os jovens, é preciso pensar em sua erradicação ou pelo menos diminuição, traçando um novo percurso escolar com novas práticas pedagógicas que privilegiem a leitura. A base do letramento é, certamente, o domínio da competência leitora, (BRITO, 2015).

De acordo com Soares (2012, p.17): “o termo letramento como o sentido que hoje lhe damos, trata-se da versão para o Português da palavra da língua inglesa Literacy, que quer dizer: ‘estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever’”. Nessa concepção está o entendimento de que a escrita acarreta consequências tanto socioculturais, cognitivas e mesmo linguística quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usa-la.

Para tanto, há um diálogo referenciado por Soares, 2012, no que tange ao conceito de letramento, diz que para defini-lo faz-se necessário levar em consideração muitos fatores que variam de habilidades e conhecimentos individuais a práticas sociais e competências funcionais, bem como valores ideológicos e metas políticas. É nesse contexto que a autora nos faz refletir o que, no âmbito da Educação e da Linguística Aplicada, ocasiona a necessidade desse novo fenômeno: o letramento.

[...] só recentemente passamos a enfrentar esta nova realidade social em que não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e de escrita que a sociedade faz continuamente - daí o recente surgimento do termo letramento[...]. (SOARES, 2012, p.20)

Vamos nos deparar com inúmeras concepções de letramento atualmente, para tanto, dependerá muito da perspectiva/proporção que se queira atribuir a esse processo.

Soares (2012, p.18) considera que “letramento é, pois, o resultado da ação de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. A autora referenciada acredita que tal acontecimento se dá de maneira complexa e multiforme, por ocupar diversificadas sucessões de saberes, competências, habilidades e valores nos hábitos e nas funções sócias que exerce a leitura e a escrita na vida do leitor.

[...] o letramento é uma variável continua e não discreta ou dicotômica, refere-se a uma multiplicidade de habilidades de leitura e de escrita, que devem ser aplicadas a uma ampla variedade de materiais de leitura e escrita; compreendem diferentes práticas que dependem da natureza, estruturas e aspirações de determinada sociedade. (SOARES, 2012, p.112)

Com base nos estudos de Magda Soares, compreendemos que a definição de um conjunto universal de competências que possam representar o domínio de um “letramento funcional” é algo complexo, pois para essa questão nos cabe considerar que o conceito de letramento assume perspectivas diferentes a partir de objetivos políticos diferentes. Como a exemplo do que a autora nos diz “o conceito de letramento em sociedades em processo de mudança (como em Cuba, nos anos 60, em Nicarágua, nos anos 80) não é o mesmo que nos países politicamente estáveis” (SOARES, 2012, p. 80).

Numa definição mais atual, o letramento representa um conjunto de práticas sociais que usam a escrita como sistema simbólico e tecnológico, em contextos específicos, para objetivos específicos. A partir dessa definição, as práticas específicas da escola passam a ser apenas um tipo vista como dominante, porém, que desenvolve apenas alguns tipos de habilidades tornando o letramento um importante instrumento potencializador da leitura literária no processo de ensino e de aprendizagem do leitor.

Silva (2006) afirma que “a prática da leitura aviva as emoções humanas; tornando o aluno mais sensível aos problemas do mundo, mais atento a outras realidades e ainda aumenta o conhecimento de mundo do aluno”. Esse conhecimento, citado acima, possibilita ao estudante oportunidade, conhecimento e espírito cidadã. O reconhecimento de que a leitura contribui significadamente para formação do estudante na construção de atitudes que possibilite-o descobrir novas oportunidades de compreensão e entendimento da leitura.

Nesse sentido o ensino e a aprendizagem ao desenvolver a competência leitora deixa de ser um ato complexo para tornar-se exequível a todo e qualquer educando, considerando o contexto ao qual estar inserido. Em outras palavras, busca desenvolver de forma integral a competência leitora dos estudantes aliados aos mais variados instrumentos de leitura possibilitando a mudanças e transformações na sociedade.

Ao desenvolver essas capacidades leitoras vinculada ao universo da informação, configurando-se então, como uma competência essencial para que seja alcançada a formação em toda a sua potencialidade, Castro Filho e Romão (2011, p. 137) sustentam, “os gestos de leitura sempre se apoiam em saberes e dizeres já falados antes, para o leitor cabe ressignificar o saber que tem em mãos”.

Nessa perspectiva Rojo (2009, p.2), amplia o conceito de letramento ao afirmar que este termo busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrindo contexto sociais diversos (família, igreja, escola, trabalho, mídias, dentre outros), numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural.

Conceito este amplamente influenciado pelos novos e diversos estudos do letramento NÉEL/NLS (Novos estudos do letramentos e ou letramento social), isto porque tais ocorrido passa a ser compreendido sob uma interpretação plural: letramentos, reconhecendo desse modo sua multiplicidade de letramentos em variados espaços, conjunturas, épocas e nas convivências socioculturais de poder. Street (2003, p.77) inclui a elucidação conforme tal concepção:

[...]Assim, os NLS, não pressupõem coisa alguma como garantia em relação aos letramentos e as práticas sociais com que se associam, problematizando aquilo que conta como letramento em qualquer tempo-espaço e interrogando-se sobre ‘quais letramentos ‘são dominantes ou marginalizados ou de resistência.

De acordo com Castro Filho (2008, p. 83), “as leituras são essenciais no início do desenvolvimento intelectual do sujeito, e o entreter da leitura direciona do mágico para o real, que tem como base principal, informar, independente dos suportes que se pode oferecer”.

Ao admitir a relevância do letramento para a pratica leitora e consequentemente a importância da literatura neste processo de expansão de aprendizagem, ao qual, coloca a leitura literária em lugar de destaque visando inserir os estudantes dentro de uma sociedade bastante exigente e complexa, fazendo-os sentir-se capazes de atender as solicitações sociais a partir das práticas de leitura na contemporaneidade sem ignorar e perder de vista outras peculiaridades desse processo como: aspecto econômico, tecnológico, social e multicultural, aos quais estão relacionados de alguma forma.

Nesse contexto é indispensável ao estudante compreender a importância da literatura na sua formação leitora, para tanto é preciso que ao ler possa sentir-se preparado para estimular todas as ferramentas de conhecimento e preparação textual e contexto englobados, considerando o espaço de leitura deste leitor.

3.2 A ESCOLA COMO ESPAÇO NORTEADOR DA LEITURA

Neste capítulo, vamos discorrer acerca da importância da escola como espaço norteador da leitura, contribuindo significativamente como mediador que possibilita ao leitor contato

permanente com literaturas diversificadas ampliando desse modo sua inteiração com a linguagem literária despertando no indivíduo o gosto pela leitura.

A escola ainda continua sendo um dos maiores espaços de incentivo à leitura e um dos imprescindíveis meios na formação de leitores, para tanto, é preciso que os estudantes estejam em constante contato com diferentes espaços leitor, transformando a leitura em uma importantíssima ferramenta que instrumentalize o educando, para que possa exercer com consciência sua participação na sociedade a qual está inserido.

De acordo com Soares (1999) e Souza (2011) nos anos finais é relevante para formação desse estudante o contato com variados textos literários como poema, poesias, músicas, trovas entre outras, que possam integrar o repertório leitor contribuindo para motivação do seu mundo imaginário, despertando neles o senso crítico leitor que contribuirá para seu posicionamento questionador frente à realidade cotidiana.

Ao referir-se as atividades com leitura literária no âmbito escolar, evidencia-se frequentemente a falta de práticas leitoras por parte até mesmo dos professores ao qual deveriam servir de exemplos para seus alunados no exercício da cidadania que acabam não contribuindo como deveriam neste fazer, isso vamos perceber claramente ao planejar atividades de leitura, quando trazem algumas vezes para sala de aula textos literário pouco incentivador, criativo, dinâmico e significativo que possam aguçar nos alunos o prazer de ler as mais diversas literaturas.

Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é à vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura. A cabeça pensa a partir de onde o pé pisa. Para compreender é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiência tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é co-autor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo que habita (BOFF, 1997, p.9).

Cabe ao educador repensar sua forma de desenvolver o trabalho com a literatura em sala de aula, buscando situações de incentivo à leitura onde possam estimular os estudantes a se apropriar das especificidades e conhecimento literário de maneira prazerosa, que contribuam para formar cidadãos humanizados, fazendo da escola um verdadeiro espaço norteador de leitura e formador de bons leitores.

A razão de ser a leitura um mecanismo que estimula a produção de sentidos. Desse modo, é possível desenvolver um pensamento crítico. No entanto, a capacidade de ler não transforma o indivíduo em um leitor de fato, ele apenas põe em prática aquilo que aprendeu no seio familiar, ou no âmbito escolar: a dar significado às letras que formam palavras, mas a essência e a interpretação de texto dependem de fazer da leitura um hábito de constante (MAGNANI, 2019, p.62).

Dessa maneira, de fato, há de se considerar a literatura como algo de extrema importância para a educação e principalmente para o desenvolvimento intelectual e social de cada cidadão, na obtenção de novos conhecimentos e na formação de indivíduos capazes de desenvolver o seu senso crítico a partir da sua visão de mundo.

4 A APLICABILIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO A LEITURA

4.1 CONCEITUANDO POLÍTICAS PÚBLICAS

Sobre os olhares de Holanda, Oliveira e Oliveira (2013, p. 48), os cidadãos buscam no Estado sustento para atender as suas exiguidades objetivando alcançar o seu direito à cidadania. Assim, a política social compõe as políticas públicas, que para Saraiva (2006, p. 28-29), constituem-se em:

[...] um fluxo de decisões públicas, orientado a manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade. Decisões condicionadas pelo próprio fluxo e pelas reações e modificações que elas provocam no tecido social, bem como pelos valores, ideias e visões dos que adotam ou influem na decisão. É possível considerá-las como estratégias que apontam para diversos fins, todos eles, de alguma forma, desejados pelos diversos grupos que participam do processo decisório. Com uma perspectiva mais operacional, poderíamos dizer que ela é um sistema de decisões públicas que visa a ações ou omissões, preventivas ou corretivas, destinadas a manter ou modificar a realidade de um ou vários setores da vida social, por meio da definição de objetivos e estratégias de atuação e da alocação dos recursos necessários para atingir os objetivos estabelecidos.

Aos fluxos de decisões públicas citadas por Saraiva, quando destinadas às ações sociais dar-se o nome de políticas públicas sociais. Para Holanda, Oliveira e Oliveira (2013, p. 48), as políticas públicas sociais não se limitam unicamente ao Estado, sendo que elas exercem papel fundamental “de e para” todos nas políticas voltadas à universalização dos direitos sociais.

Secchi (2014, p. 2) descreve política pública como sendo uma “diretriz elaborada para enfrentar um problema público que possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público”, como é o caso da leitura no Brasil.

Holanda, Oliveira e Oliveira (2013, p. 49) argumentam que as políticas sociais relacionadas ao direito à informação são voltadas à viabilização do acesso aos instrumentos sociais e suportes comunicacionais que, por meio da informação, proporcionam uma transformação social.

Partindo do exposto, vamos perceber que informação, leitura e cidadania se completam na medida em que os indivíduos não possuem a capacidade leitora, sendo assim, não têm acesso à informação, dificultando a formação dos indivíduos enquanto cidadãos de fato e de direito. Wettheim (2008, p. 48) defende que, os livros são meios pelos quais possibilitam ao cidadão ao alcance do conhecimento e este por sua vez torna-se caminho para que “os conflitos naturais da vida em sociedade resultem em crescimento do bem-estar e redução das desigualdades”.

4.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À LEITURA A LUZ DO SEMEANDO LEITORES: NOS SABORES DA LEITURA NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Percebe-se, no Brasil, no decorrer dos anos, a criação e implementação de diversas políticas públicas para o livro, leitura, literatura e biblioteca. Tais ações têm o objetivo de tirar o Brasil do rank ao que se apresenta como um país de não leitor. Nesse contexto, Oliveira e Prados (2015, p. 104) elencam as seguintes estratégias para erradicação do título de país não leitor:

- ✓ Criação do Instituto Nacional do Livro (INL) em 1937;
- ✓ Implantação de pequenas bibliotecas a partir as primeiras décadas do século XX;
- ✓ Descentralização das atividades do INL a partir do final da década de 60 e início da década de 70, para o campo das bibliotecas. Foram criados: o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP (1976), Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas - SEBP;
- ✓ Fundação pró- Leitura (1988);
- ✓ Fundação Biblioteca Nacional (1990). Neste período foram extintos o INL, SNBP e Fundação Pró- Leitura, sendo as atividades desses institutos centralizadas pela Fundação Biblioteca Nacional.
- ✓ Política Nacional do Livro (Lei nº 10.753, a Lei do Livro) em 2003.
- ✓ Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) em 2006.
- ✓ Em 2012, a Diretoria do Livro, Leitura e Literatura (DLLL) incorporou o SNBP, acrescentando então o “B” ao Plano, passando a serem chamadas de Plano Nacional do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PNLLLB).

Observa-se que o conjunto articulado de ações e decisões denominados de políticas públicas reverbera por elementos que contribuem de forma significativa neste fazer leitor, como é o caso de alguns programas e projetos instituído pelo governo Federal estendendo-se a esfera Estadual e Municipal, exemplos citados anteriormente. Isso ocorre ao passo que o poder público compreende a importância do fomento a leitura para o cidadão e automaticamente vê a literatura como um meio de estimular o hábito leitor.

Nesse contexto de aprimorar a proficiência leitora e a escrita dos estudantes, as escolas Municipais de São Francisco do Conde, antes da promulgação da lei 11.274, de 6 de Fevereiro de 2006 que implementa o Ensino Básico de 9 (nove) anos, iniciou um trabalho que detectava as dificuldades de leitura e de escrita nas turmas da 4ª série, como mostra o (**Anexo A**). Logo após as informações fornecidas pelo anexo referido acima, aplicou-se uma Avaliação Escrita diagnóstico para mensurar o nível de leitura e escrita dos discentes conforme está em (**Anexo B**). Com base nos resultados da Avaliação Escrita e gráfico fornecidos pelos anexos supra citados, realiza-se várias ações para incentivar a prática da leitura. Ainda com base na Avaliação

Escrita aplicada foram detectados que muitos alunos tinham distorção série/idade e eram pré-silábicos.

Assim sendo, após levantarem as possíveis causas que os levavam a tal fracasso, pensou-se em reunir esses dados e elaborar um projeto piloto que tentasse dar conta dessa necessidade. Surge então como proposta de formação de leitores nas escolas Municipais de Ensino de São Francisco do Conde o **“Semeado Leitores: nos Sabores da Leitura”**, como mostra **(Anexo C)** buscando articular e sistematizar práticas de leitura que pudessem ampliar as oportunidades para formação de leitores (as) competentes e proficientes.

Nessa perspectiva dentro do projeto maior, a saber, **“Semeado Leitores: nos Sabores da Leitura”**, existem ações que se dividem em: **“Sessão simultânea de leitura”**; a qual consiste em contar história simultaneamente sendo o livro o instrumento principal deste fazer; **“Recital de poesia”** tem como cenário os diversos espaços fora dos muros da escola aos quais os estudantes recitam poemas / poesias de sua autoria e ou de autores trabalhados por eles, **“Cafê literário”**, ideia é que, primeiramente, os estudantes elaborem textos, poemas de autorais sobre qualquer tema que desejarem , convida-se personalidade da comunidade ou não para um café regado a muita música e poesia e autógrafos de suas obras incluindo as produções dos alunos **“Roda de leitura”** baseia-se em estudantes em círculo no centro vários livros , textos diversos para que possam ler e trocar informações acerca da leitura proposta finalizando com oficina de leitura , **“Um livro em cada canto e em todo lugar”**, consiste em esquecer livros de literatura nos mais variados espaços para que sejam encontrados, após a ser lido esquece-lo para que outro leitor o encontre , **“Leituraço”** é o momento em que todos que compõem a escola param por 30 minutos para ler qualquer tipo de texto, livro , gibi, revista ... a entre outras ações já desenvolvida pela própria escola, buscando cumprir o papel de estimular o gosto pela leitura.

O projeto semeando leitores esta pautado numa concepção de pedagogia de projetos construída por atores e atrizes educacionais legitimando participação de todos envolvidos tornando-se fundamental o planejamento orientado, aplicado e acompanhado das ação contida no mesmo para ser exposto e apreciado por toda comunidade escolar seja ela interna ou externa visando a propagação da leitura.

Como afirmam Menegolla e Santana (2001, p. 111), **“projeto se constitui em um processo de planejamento, execução e controle constantes que asseguram uma continua vigilância das atividades, culminado com a execução do plano traçado”**.

A partir desses fazeres pedagógicos leitores observou-se a melhoria na qualidade da leitura dos estudantes bem como a proficiência de leitura em toda rede de ensino foi notória, estendendo-se a todos os anos/series e Modalidades de Ensino na rede cominando com a

primeira Festa Literária do Município de São Francisco do Conde. Apresentando êxito ao longo com essas ações, foi encaminhada a câmara de vereadores do município a proposta de tornar aquele projeto uma portaria de lei a qual foi aceita e aprovada unanimemente pela bancada.

Dessa forma, desde 2003 até a presente data (2019) o projeto vem sendo realizado em caráter de rede, com datas específicas para cada ação, passando por reformulação e implementação na portaria de novas ações como Momento Deleite de Leitura, História de Patrono e Mestres Escolares, Um livro em cada canto e em todo lugar, leituração.

Nos primeiros anos conseguimos a realização desse fazer em todos os anos e seguimentos; mesmo sabendo da importância e dos impactos causados positivamente nos estudos dos vários segmentos atendidos pela rede municipal de ensino, ainda temos muitas resistência por parte de profissionais do segmento Fundamental Anos Finais em executar tais ações do Semeando Leitores. Segundo Brasil (1997):

[...] é importante que o trabalho com texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula visto que trata de uma forma de conhecimento. Essa variável de constituição de experiência humana possui propriedades compositivas que devem ser mostradas, discutidas e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sobre a rubrica geral de textos literários (BRASIL,1997, p.17).

Nos primeiros anos conseguimos a realização deste fazer em 100% das escolas da rede, para tanto no ensino fundamental dos anos finais cada vez mais tem sido difícil executar o feito, até que a partir de 2018 as ações do Semeando Leitores deixaram de ser executadas nessas unidades escolares de anos finais. Professores alegavam que “os alunos não gostavam de ler”. Como gostar de leitura se não são estimulados a fazê-la? De que maneira conscientizar tais professores a continuar fomentando o hábito de ler em suas salas de aula? Outro fator que tem dificultado também a realização dos projetos é a escassez de acervo literário, bibliotecas, salas de leitura ou espaço de leitura apropriados que possam também favorecer um bom desempenho leitor.

Para tal, temos fatores que demonstram que nossos alunos gostam de ler e por não ter os espaços de leitura citados bem como uma variedade de acervo de literaturas mostrando que mesmo com tais dificuldades é possível criar um bom ambiente de leitura que propicie descoberta de grandes autores ao meio de muitos leitores; é perceptível como o Semeando leitores nos anos iniciais tem rendido bons frutos mesmo enfrentando os vários problemas já citados como falta de biblioteca, salas de leitura. Nesse sentido, é fundamental uma política

pública Municipal de acesso aos bens culturais, a saber, livros, bibliotecas e outras formas de despertar a leitura e a formação do leitor.

O empenho e o exemplo de professoras (os) de Anos Iniciais tem sido primordial para verem seus estudantes alcançando altos voos leitor, isso é constatado nos movimentos deleites realizados nas participações dos alunos em concursos de redações e poesias da Fundação Pedro Calmon, como mostra (**Anexo D**) , na Olimpíadas de Língua Portuguesa como mostra a relação de classificação dos estudantes chegando a categoria estadual, vide (**Anexo E**), concurso de redação realizado todos os anos pela câmara de vereadores do município como mostra o (**Anexo F**), (este no caso apenas para os anos finais), participação em sarais de poesias onde as produções são de autoria dos mesmos em sua grande maioria.

Esses são alguns dos bons resultados após formação de leitores, saliento que não só no campo da leitura como na escrita nossos estudantes tem aproveitado ao máximo o sabor leitura , nos mostrando que devemos sim continuar estimulando e disseminando a leitura em todos espaços propícios que possibilitem aos indivíduos mergulharem no mundo de fantasia, imaginação e busca fortalecendo cada vez mais essa teia chamada leitura que tem a força de levar qual quer um de nós nos lugares mais inimagináveis que possa haver .

Solé (1998, p.32) dispõe que “um dos múltiplos desafios a ser enfrentado na escola é o de fazer com que os estudantes aprendam a ler corretamente. Isto é lógico, pois a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia numa sociedade letrada[...]”

Para alcançar esse feito precisamos também fomentar essa leitura não só entre os educados mas, entre nossos educadores, visto que aprendemos pelo exemplo. Se não tenho habito leitor como fazer para que mais estudantes gostem de ler? O que fazer para despertar em primeiro lugar esse gosto leitor nos professores, para depois alcançar nossos educandos?

Silva evidencia que:

O professor guia o aluno através do mundo do saber elaborado, sistematizado historicamente e sempre aberto à recriação e novas contribuições. O aluno guia o professor através de necessidades e desafios revelados no contexto da sala de aula. SILVA, 2004, p.89)

É nessa perspectiva, que faz-se necessário compreender a importância e o verdadeiro sentido da leitura nas várias áreas do conhecimento, afinal os saberes não acontecem de forma isolada ele se processa em espiral possibilitando o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento permitindo alcançar bons resultados não só em Prova Brasil mas, em todo fazer pedagógico diário.

Nesse sentido, Porto (2009, p.26) irá destacar algumas características importantes a qual podemos identificar no leitor proficiente que são:

- ✓ Aquele que formula perguntas enquanto lê e se mantém atento às pistas dadas no texto pelo autor; Seleciona informações relevantes para a compreensão do texto; Supre os elementos ausentes, complementando informações; Antecipa os fatos; Crítica o conteúdo; Reformula hipóteses.

Faz-se necessário estimular a leitura nos mais diferentes espaços escolar, para que possamos obter não só boa proficiência leitora, mas cidadãos capazes de ler nas entrelinhas o mundo que o cerca tornando-se leitores por competência capazes de compreender e interpretar o que lê e conseguir ler implicitamente o que está escrito não sendo mais simples codificadores de palavras repetidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse trabalho de pesquisa respaldada primeiramente por uma revisão bibliográfica a qual dialogamos com vários autores(as) como (Marcelo García (1992), Antônio Candido (2006), Joana Cavalcanti (2002), Antônio cândido (2002), Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos (1987), Isabel Solé (1988), Magda Soares (2012), Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant'anna (2011), Roxane Rojo(2009) dentre outros aos quais discorrem a cerca de conceitos importantes como Leitura, Letramento, praticas pedagógicas, fomento a leitura e políticas públicas de incentivo à leitura, foi possível constatar a relevância e a necessidade de se implantar e implementar tais políticas de incentivo à leitura comprovando a sua importância na formação do leitor,

Os estudos aqui realizados, mostraram como as políticas públicas e em específico o projeto “Semeando leitores: nos sabores da leitura” tem corroborado para o desenvolvimento individual, coletivo, social e cultural dos estudantes da rede de Ensino Municipal de São Francisco do Conde demonstrando quão importante são as ações que fomentam a leitura nos mais diferentes espaços leitor como mostra os **(Anexos de F a M)**.

Através do Semeando leitores é possível desenvolver ações de incentivo à leitura tais como: Sessão Simultânea de leitura, Um livro em cada canto e em todo lugar, Leituraço, sarau de poesias, História de Mestre e patrono, café literário, itinerância literária dentre outras. Contribuindo desse modo para tornar o sujeito um ser capaz de desenvolver seu potencial tornando-se um leitor crítico, interpretativo, formador de opinião apto a adquirir novos conhecimentos tornando-se agente multiplicador de leitura no meio ao qual está inserido.

A leitura tem esse poder de levarmo-nos por caminhos cheios de experiências ao longo de nossas vidas, dessa maneira a escola tem o papel importantíssimo neste caminhar que é tornar o ato da leitura prazerosa e não apenas uma simples obrigação do leitor.

É preciso que os atores curriculares na pessoa dos professores busquem no seu fazer diário práticas de leituras que respaldem e estimulem a ampliação do alicerce leitor de seus estudantes como evidencia Solé, (1988), “as estratégias de leitura são as ferramentas necessárias para o bom desenvolvimento da leitura proficiente”, permitindo aos discentes descobrir-se na absorção da complexidade e sedução da leitura, tornando-o um espectador capaz de dialogar com o(a) autor (a, os, as) num nível de comunicação intelectual, emocional e filosófico a cada obra concebida por descobertas e emoções.

REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO, M. C; DUARTE, N. Arte, educação e sociedade em György Lukács e na pedagogia histórico-crítica. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 44, p. 169-190, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/contexto/article/view/10422>. Acesso em: 10 fev. 2018.
- BAJARD, E. **Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BOFF, Leonardo. **A águia e a galinhall**. Petrópolis, RJ: Vozes 1997
- CANDIDO, A. A. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006. Disponível em: http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/Antonio_Candido_-_Literatura_e_Sociedade.pdf. Acesso em: 11 fev. 2018
- CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação**. São Paulo: Paulus, 2002.
- DUARTE, N. **A individualidade para si: contribuição a uma teoria histórico-crítica da formação do indivíduo**. Autores Associados, 2017.
- FAILLA, Z. **Retratos da Leitura no Brasil 4**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf. Acesso em: 22 fev. 2018.
- FRANCO, S. A. P.; GIROTTTO, C. G. G. S. A categoria marxista conteúdo e forma na leitura literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 4, p. 1972-1983, 2017.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1979
_____. **Sem ódio nem violência: a perspectiva da liberdade segundo Paulo Freire**. São Paulo: Loyola, 1979.
- GAMBOA, S. S. **Epistemologia da pesquisa em educação**. Tese de Doutorado. Universidade UNICAMP. SP: Campinas, 1998.
- GAMBOA, S. S. Teoria e da prática: uma relação dinâmica e contraditória. In: **V Colóquio de Epistemologia da Educação Física**. Maceió, Alagoas-Brasil, p. 1-12. 2010. Disponível em: http://congressos.cbce.org.br/index.php/cepistef/v_cepistef/paper/view/2644. Acesso em: 10 fev. 2018.
- GOLDMANN, L. **Dialética e cultura**. RJ: Paz e Terra, 1979.
- HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho**. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1987.

LUKÁCS, G. **Introdução a uma estética marxista**: sobre a particularidade como categoria estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

MARX, K. Introdução – I Produção, consumo, distribuição, troca (circulação). **O Método da economia política**. In: **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1958: esboços da crítica da economia política. Tradução Márcio Duayer e Nélcio Scheider. SP: Boitempo; RJ: Ed. UFRJ, 2011. Conteúdo e forma na leitura literária: considerações sobre a formação e atuação de professores da educação básica

MACEDO, Roberto Sidnei: **Currículo: campo, conceito e pesquisa** – 7. ed. atualizada. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Escola em debate**. São Paulo. Vozes; 2002.

RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 23, n. 1, p. 132-146, jan./abr., 2019. E-ISSN:1519-9029. DOI: 10.22633/rpge.v23i1.11501 146

NASCIMENTO, F. P.; FRANCO, S. A. P. **Conhecimento de mundo por meio da leitura digital: um estudo com universitários**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. esp., p. 1511-1523, 2017. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10306>. Acesso em: 9 fev. 2018.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola. Editorial, 2009.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 33.^a ed. revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, D. **Sobre a natureza e especificidade da educação**. Revista Germinal. v. 7 n. 1. p. 286- 293. 2015. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/13575>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SILVA, Ezequiel T. da. **A Produção de Leitura na Escola, Pesquisas e Propostas**. São Paulo: Ática, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento e Escolarização**. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2004. 287 p

SOUZA, R. J.; GIROTTO, C. G. G. S.; SILVA, J. R. M. **Educação Literária e formação de leitores**: da leitura'em si'para leitura'para si'. Ensino em Revista, p. 194-214, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/viewFile/14914/8410>. Acesso em: 20 fev. 2018.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

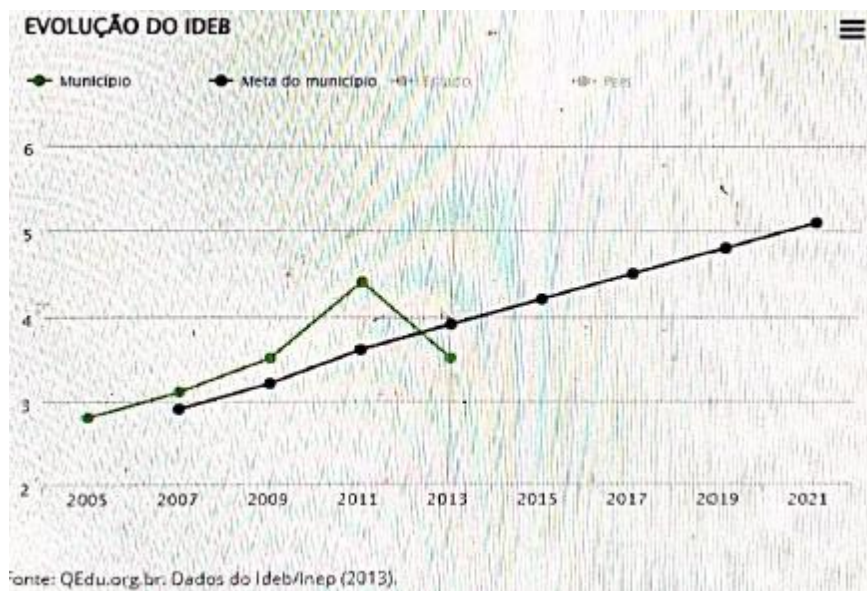
VIGOTSKI, L, S. Obras escogidas. Madrid: Visor, 1991. T. 1.

NASCIMENTO, Francielle Pereira; FRANCO, Sandra Aparecida Pires. **Conteúdo e forma na Leitura Literária**: Considerações sobre a Formação e Atuação de Professores da

Educação Básica. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 23, n. 1, p. 132-146, jan./abr., 2019. E-ISSN:1519-9029. DOI: 10.22633/rpge.v23i1.1150

ANEXOS

ANEXO A - Representação Gráfica mostrando os baixos índices de proficiência leitora segundo informações fornecidas pelo IDEB 2013 do Município de São Francisco do Conde.



ANEXO B – Avaliação Escrita aplicada nas turmas de estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental.

Questão 01

Escreva na linha abaixo seu nome completo.

Questão 02

Observe a imagem abaixo e escreva uma frase sobre ela.



<http://www.planetaeducacao.com.br/>

Questão 03

Leia o texto abaixo.

GUERRA CONTRA SACOLAS DE PLÁSTICO
(Fragmento)

A China proibiu seus supermercados de distribuir sacolas de plástico. Com a decisão, pretende produzir menos lixo e economizar petróleo, a matéria-prima desses sacos. A prefeitura do Rio tomou uma medida semelhante em 2004, mas a Justiça a considerou ilegal.

Revista Veja nº 2, Janeiro/2008

Quem proibiu a distribuição de sacolas de plástico?

- A) A China.
- B) A Justiça.
- C) O Rio.
- D) O supermercado.

Questão 04

Leia o quadro de horários abaixo.

HORÁRIOS DE AULA – TURMA C

	1ª aula	2ª aula	3ª aula	4ª aula
Segunda-feira	História	Geografia	Inglês	Artes
Terça-feira	Matemática	Matemática	Ciências	Português
Quarta-feira	Português	Matemática	História	Inglês
Quinta-feira	Ciências	Português	Matemática	Ed.Física
Sexta-feira	Português	Português	Geografia	Ed. Física

Qual é a 2ª aula de quarta-feira?

- A) Ciências.
- B) Geografia.
- C) Matemática.
- D) Português.

Questão 05

Leia o texto abaixo.

CASQUINHA

O sorveteiro era um homem frio. Uma vez, derreteu-se por uma moça magra como palito. Ela não lhe deu bola. Seu coração congelou para sempre.

Ana Paul. <http://www.micocontos.com.br>

- A moça era
- A) congelada.
 - B) derretida.
 - C) fria.
 - D) magra.

Questão 06

Leia o texto abaixo.

Lúcia,

Venha me visitar este fim de semana. Preciso te contar as novidades sobre a Carla e a Joana.

Rosa

Para quem esse bilhete foi escrito?

- A) Rosa.
- B) Carla.
- C) Joana.
- D) Lúcia.

ANEXO C - Projeto Semeando Leitores como forma de Políticas Públicas para fomentar a leitura nos estudantes do Ensino Fundamental do Município de São Francisco do Conde, 2013.

PORTARIA Nº 04, de 04 de junho de 2013.

DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL SEMEANDO LEITORES: NOS SABORES DA LEITURA, NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE, ESTADO DA BAHIA, BRASIL, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- a Lei Federal 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- O disposto na Lei Federal 11.274, de 06/02/06, que dispõe sobre a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos;
- As metas do Compromisso Todos Pela Educação;
- O Decreto Municipal Nº 1350/2013.

RESOLVE:

Art. 1º - Implantar o Projeto Institucional Semeando Leitores: Nos Sabores da Leitura para formação de leitores nas escolas, da Rede Municipal de Ensino, através da articulação e sistematização de práticas de leitura, visando ampliar as oportunidades para formação de leitores (as) competentes. (ANEXO I)

Art. 2º - Implementar e sistematizar ações que colaborem para que todos os alunos e alunas da Rede Municipal de Ensino, tenham momentos significativos de aprendizagem, que favoreçam o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras e oportunize que a comunidade local vivencie situações significativas e prazerosas de leitura..

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rua Barão de São Francisco – S/N
São Francisco do Conde – Bahia CEP – 43900-000

Email: seduc.sfc@gmail.com

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

São Francisco do Conde, de.....de 2013.

Cristiana Ferreira dos Santos
Secretária Municipal de Educação

ANEXO I

PROJETO INSTITUCIONAL
SEMEANDO LEITORES: NOS SABORES DA LEITURA

Apresentação:

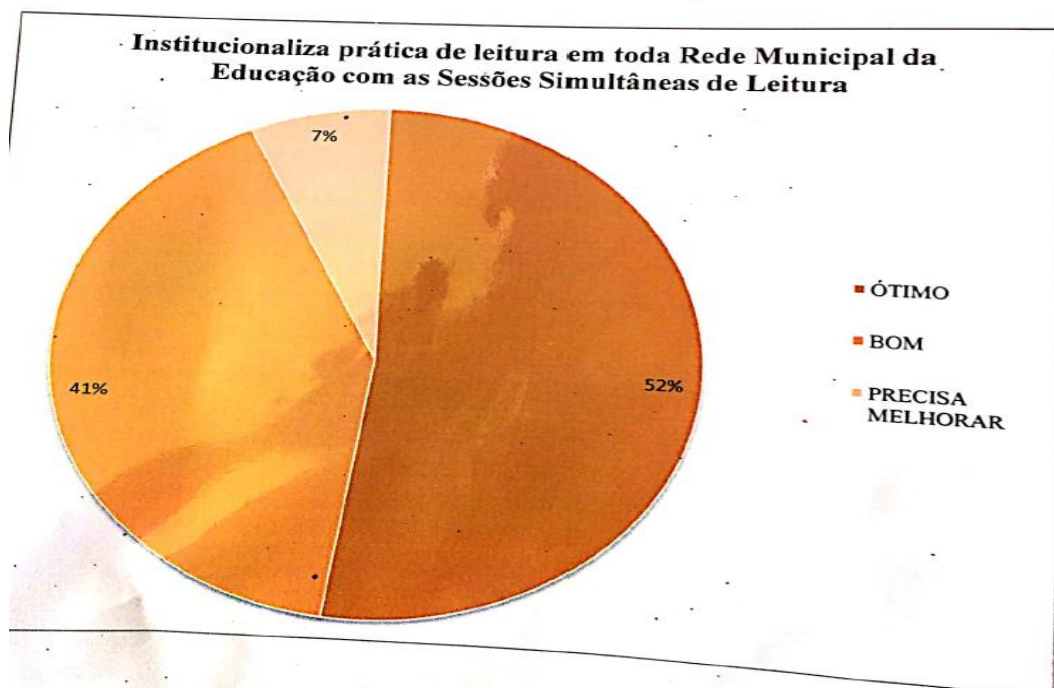
Rua Barão de São Francisco – S/N
São Francisco do Conde – Bahia CEP – 43900-000

Email: seduc.sfc@gmail.com

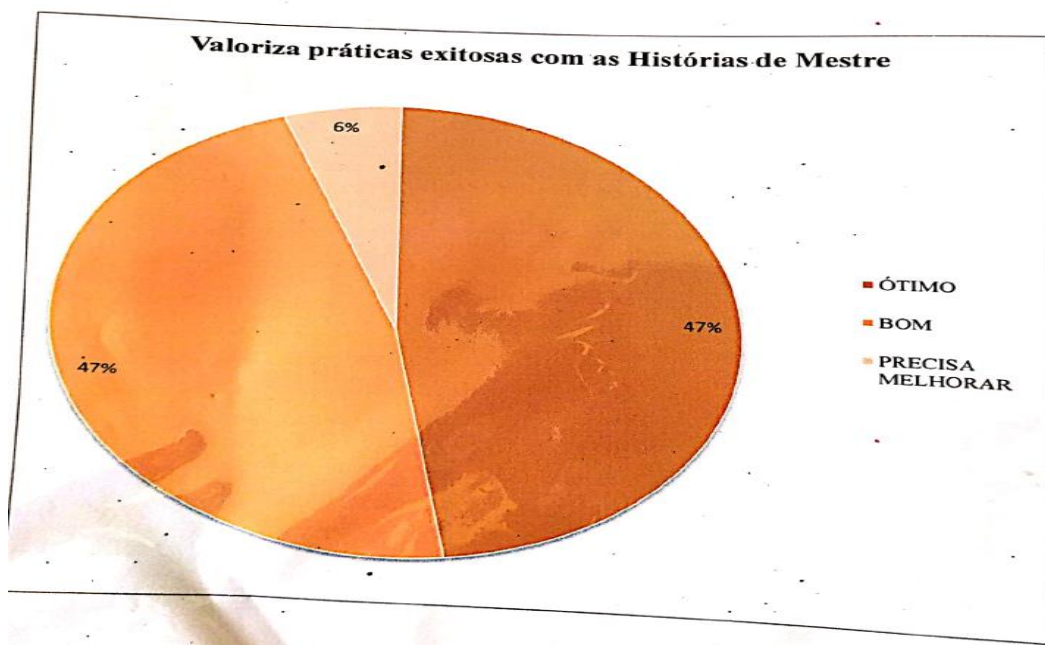
ANEXO D – Tabulação para verificar da aplicabilidade do projeto Semeando Leitores: nos sabores da leitura na Rede Municipal de Ensino de São Francisco do Conde

TABULAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO PROJETO SEMEANDO LEITORES: NOS SABORES DA LEITURA				
ASPECTOS	ÓTIMO	BOM	PRECISA MELHORAR	TOTAL
Incentiva a realização de práticas de leitura para os alunos	275	168	18	461
Estimula a formação de leitores	254	188	19	461
Institucionaliza prática de leitura em toda Rede Municipal da Educação com as Sessões Simultâneas de Leitura	239	189	33	461
Envolve a comunidade em ações públicas de leitura com o Recital Público de Poemas e a Festa Literária	204	188	69	461
Valoriza práticas exitosas com as Histórias de Mestre	219	216	26	461
Valoriza os comportamentos leitores e escritores com a publicação de Poemas de alunos no livro Semeando Leitores	277	165	19	461

ANEXOS E - Gráfico de mostra da realização da **Sessão Simultânea de Leitura** como uma das ações do projeto Semeando Leitores: nos sabores da leitura na Rede Municipal de Ensino de São Francisco do Conde



ANEXOS F - Gráfico de mostra da realização da **História de Mestre** sendo também uma das ações de fomento a leitura do projeto Semeando Leitores: nos sabores da leitura na Rede Municipal de Ensino de São Francisco do Conde.



ANEXOS G - Gráfico de mostra da realização do **Recital Público de Poesias e Festa Literária** como sendo ação de fomento a leitura literária do projeto Semeando Leitores: nos sabores da leitura na Rede Municipal de Ensino de São Francisco do Conde.

